

Investigações vão continuar

A CPI do Orçamento concluirá seus trabalhos no próximo dia 17, mas as investigações sobre corrupção continuam em 1994. Independente do surgimento de novas denúncias não apuradas pela comissão por falta de tempo, lideranças expressivas de vários partidos, do PT ao PPR, estão convencidas de que o Congresso seguirá a trilha da investigação, com a instalação de uma CPI que investigue os negócios do governo com as empreiteiras. "Essa CPI já está criada e se anuncia como o primeiro subproduto do nosso trabalho", avaliou ontem o presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA).

O relator desta CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), admite que vem aí o inquérito das empreiteiras. Mas, preocupado com o bom andamento dos trabalhos da revisão constitucional, adverte que "o mais importante é pensar no país". Certo de que uma CPI abrangente, como a atual, rouba todas as atenções do Congresso, Magalhães garante que não dá para repetir a dose: "Pedir outra CPI do Orçamento seria decretar a autofalência deste trabalho".